



A CONTRIBUIÇÃO DOS CONTOS DE FADAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Laísa Vieira ARRAIS¹,

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apontar a contribuição dos contos de fadas nas práticas pedagógicas. Este gênero apresenta um mundo imaginado ao sujeito, criando e recriando histórias e fantasias para o espectador. O objetivo é apontar que os contos de fadas são um recurso didático onde o ponto importante é incentivar a leitura nas séries iniciais do ensino fundamental. É responsabilidade do educador desenvolver nos alunos a curiosidade sobre o mundo mágico, com suas histórias fascinantes e cativantes, que até então desconheciam, pois é através da leitura, histórias e textos literários que as crianças aprendem a estimular sua consciência promovendo a compreensão assimilado e aplicado ao assunto em estudo. Deve fazer parte do cotidiano de alunos e educadores, principalmente quando demonstram interesse de forma agradável e espontânea. A simbologia dos contos de fadas tem a ver com o eterno dilema enfrentado pelo ser humano no processo de amadurecimento emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Contos de Fadas. Imaginação. Literatura Infantil. Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O primeiro contato das crianças com a literatura, na maioria das vezes, acontece por meio dos Contos de Fadas, seja por influência dos pais ou através dos educadores na escola. Com o objetivo de estimular a curiosidade, a imaginação e a criatividade e de ajudar a compreender as emoções é que o Orientador Educacional poderá usar a literatura como sua “bengala” na educação, ou seja, um meio de conduzir de forma criativa e direta. Através delas, as crianças podem entender melhor seus sentimentos como: inveja, vingança, relação com os pais, com os padrastos e madrastas e a convivência com os irmãos, pois ao se identificarem com os personagens, podem sentir raiva em relação à bruxa malvada e ao lobo feroz, também podem se identificarem com a coragem do príncipe, a fragilidade da princesa ou a sabedoria do rei. Por abordar questões universais, ligadas ao ser humano, os Contos de Fadas atingem o inconsciente, ajudando a resolver os conflitos os quais as crianças possam estar passando. Por isso Abramovich acredita ser fundamental o respeito em relação aos elementos do conto, com suas facetas de crueldade, angústia, sua plenitude, o corpo da narrativa, pois, para a autora é

¹ Graduando do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Jequié
202210632@uesb.edu.br



inadmissível que o contador ou o leitor tente adocicá-lo retirando de sua essência conflitos necessários. O uso da linguagem simbólica nas histórias infantis é também uma característica muito importante, pois através dela, o Orientador Educacional será capaz de explicar o porquê de certas situações com mais facilidade, coisa que a linguagem adulta por sua vez não consegue fazer. Alguns autores concordam que o Conto de Fadas é muito importante para se trabalhar dentro das escolas. Para Coelho, (2000, p.123) “A literatura atua de maneira mais profunda e essencial para dar forma e divulgar os valores culturais que dinamizam uma sociedade ou uma civilização”. O autor acredita que os Contos de Fadas atuam sobre as crianças de maneira lúdica, fácil e inconsciente, fazendo-os discutir sobre o mundo ao seu redor e dando-lhes alternativas de como participar com ele. Ele busca também aliar os Contos de Fadas com a educação, tornando-os um auxiliar na formação das novas gerações”. Nas escolas a literatura infantil é usada de maneira intensa e o gênero contos de fadas faz parte desse acervo. Os professores conduzem esse conteúdo de forma planejada, com metodologias diferenciadas, buscando a formação e resgate de valores que favorecem a criança e auxiliam na socialização e gerenciamento de conflitos de crescimento. A escola e a literatura, tendo em vista a responsabilidade pela aprendizagem, pode levar a criança a exercitar seu pensamento e ampliar suas formas de interação com o mundo e com os outros por meio do incentivo à prática da leitura. Neste sentido, o docente precisa ter uma formação adequada a fim de apontar alguns caminhos para estimular a leitura pela via do domínio literário. Portanto, ele é figura fundamental nesse processo. Evidentemente, a instituição escolar deve prezar pelos conteúdos que estão presentes no currículo, mas deve também propiciar a formação de uma postura crítica diante dos valores que circulam nas instâncias de convivência humana, pois as crianças precisam ser preparadas desde pequenas para enfrentar diversas situações com as quais irão se deparar no dia a dia e saber conviver em uma sociedade inclusiva.

Nesta abordagem, e partindo da pressuposição do valor humanizador da arte literária, consideramos que os contos de fada assumem papel privilegiado na compreensão da multiplicidade de valores que circulam, favorecendo o desenvolvimento integral da criança, seu convívio em sociedade e seu autoconhecimento. Os contos de fada são gêneros narrativos fundamentais para se abordar na escola, porque envolve a ficção, a magia, a fantasia – elementos que participam da própria constituição das ferramentas de percepção de mundo da criança – despertando o interesse pelo livro e ajudando a aguçar sua curiosidade pela

diversidade cultural, identitária, geográfica e temporal que compõe esse universo da criação artística. Além disso, as fases iniciais de acesso da criança ao texto literário são muito importantes para a criança, para que vença etapas fundamentais do desenvolvimento e estabeleça uma relação amorosa com a literatura.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa utilizada é bibliográfica, a partir do levantamento do debate, embasada em estudiosos da área. A pesquisa é descritiva e de cunho qualitativo, com coleta de dados através pesquisa bibliográfica e procura explicar e discutir um tema com base em referência teóricas, publicadas em livros, revistas, periódicos e outros. O trabalho apresenta relevância pessoal, profissional e social. No que diz respeito ao interesse pessoal, durante a prática de estágios supervisionados percebeu-se a utilização da literatura infantil de forma planejada nas salas de aula das séries iniciais do Ensino Fundamental, gerando o interesse em compreender mais profundamente sobre o papel formativo da literatura no desenvolvimento das crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A convivência com crianças possibilita a percepção do quanto gostam de escutar a mesma história várias vezes, sentindo prazer de reconhecê-la, de aprendê-la em seus detalhes, de cobrar a mesma sequência e de fazer a antecipação das mesmas emoções que tiveram da primeira vez. Esse encantamento por essas histórias se dá, porque as crianças vivenciam nelas sentimentos e emoções que são passados através dos diversos personagens. Tais personagens dramatizam situações ou sentimentos cotidianos ou relações entre pessoas que são identificadas e percebidas, ainda que indiretamente, pelas crianças. Também através das histórias as crianças ampliam seus conhecimentos, pois seu enredo retrata formas diferentes de pensar, agir e ser. Ler é fundamental, havendo, assim, a necessidade de iniciar essa prática desde cedo, contribuindo para o desenvolvimento de leitores mais críticos que veem nos livros uma atividade prazerosa.

CONCLUSÕES

A leitura tem diversos objetivos e traz muitos benefícios e, além disso, propicia a ampliação dos limites do conhecimento, gerando informações simples ou complexas. Lê-se



para saber sobre o universo, para buscar diversão e descontração, para um trabalho intelectual intenso ou por muitos outros motivos. A leitura deve ser tratada pela escola de maneira espontânea, revelando o desejo de descobrir algo novo, novas identidades, novas vivências, espaços e épocas. Com relação ao mediador, é preciso que assegure o caráter formativo das atividades a partir de uma boa leitura orientada por parte dele e que seja ele, mediador, também um leitor apaixonado. Os professores precisam trabalhar com esses meios de linguagens literárias com o intuito de instruir seus alunos mostrando-lhes a diferença entre o real e o mundo encantado, o qual é muito gostoso e prazeroso trabalhar, tanto para alunos como para educadores, não só passamos conhecimentos como também aprendemos muito com esses contos e fábulas encantadas. A literatura instrui e capacita a razão e a sensibilidade, de uma forma agradável e prazerosa, além de influenciar o desenvolvimento cognitivo e social. Desenvolve a criatividade e valores morais, assim quanto mais cedo à criança for apresentada ao mundo literário maior será seu envolvimento com o universo da magia, mistério e encantamento, encontrados especialmente nos contos de fadas.

REFERÊNCIA

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2008.

AGUIAR, Vera Teixeira de (Coord.). **Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

BRANDÃO, H; MICHELITTI, G. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. 3 vol. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

CAGNETI, Sueli de Souza. Livro que te quero livre. Rio de Janeiro: Nórdica, 1996. BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997a.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: Teoria, Análise, didática. 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2000.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: IBPEX, 2007.

FLECK, Gilmei Francisco. **A literatura infantil e infante juvenil**. Revista língua e literatura, 2007.



FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 39. ed. São Paulo: Cortez, 2000.